

II Assembleia Geral do Fiat 600, 500 e 850 Clube de Portugal

No passado dia 22 de Maio teve lugar, em Coimbra, a Assembleia Geral de Sócios do FIAT 600, 500 E 850 CLUBE DEPORTUGAL, tendo sido aprovados por unanimidade o relatório da Direcção respeitante ao exercício de 28 de Março de 1998 e 21 de Maio de 1999 e o plano de actividades para o ano em curso, que se transcrevem seguidamente:

I - Relatório de actividades (1998-1999)

A - No período compreendido entre 28 de Março de 1998 (data da tomada de posse da Direcção e restantes Órgãos Sociais do Clube) e 21 de Maio de 1999, aumentou em cerca de 50% o seu número de associados, passando de 95 para 141 sócios efectivos. A todos os que o solicitaram, forneceu inúmera bibliografia e documentação sobre os vários modelos (questões de restauro, dados técnicos ou de mecânica e tentou - na medida do possível - atender os pedidos de peças, aumentando o número de fornecedores (para além da Beirauto, em Coimbra, também efectuou contactos com casas em Paredes e no Porto). Por outro lado, o Clube possibilitou ainda, aos sócios que o pediram, um seguro de responsabilidade civil, com assistência em viagem, por um montante reduzidíssimo e sem restrições de circulação.

A Direcção procurou, no período em causa, que a Sede e as delegações se mantivessem em contacto, apesar dos seus membros se encontrarem dispersos pelo país, nomeadamente promovendo reuniões dos Órgãos Sociais. Continuou, também, a proceder ao registo dos Fiats 600, 500 e 850 ainda em circulação, de modo a contactar os respectivos proprietários.

A documentação bibliográfica foi, em muito, aumentada, de modo a - a curto prazo - se proceder à criação de uma biblioteca e, eventualmente, videoteca (o Clube possui vídeos de vários Encontros organizados, coberturas televisivas, etc.). Aliás, foi efectuado um contrato com a Ascarí para que os sócios usufruam de 5% de desconto na aquisição de bibliografia específica sobre os modelos em causa.

Em termos de assistência técnica, a delegação do Porto acompanhou alguns restauros de Fiats 600 e Fiat Multipla.

De modo a dar cumprimento a uma promessa feita pela Direcção na Assembleia Geral do ano passado, procurou-se que as Assembleias coincidissem com os Encontros do Clube, como estava previsto para Castelo Branco, para o passado dia 10 de Abril. Tal não foi possível por manifesta impossibilidade do Sr. Presidente da Assembleia Geral.

Com o intuito de aumentar a "visibilidade" do Clube, foram feitos blusões tipo-safari, t-shirts, bonés e autocolantes, todos com o logotipo aprovado em Assembleia Geral em Março de 1998.

B - Encontros e Concentrações e contactos nacionais e internacionais.

Neste período foram vários os contactos com Clubes nacionais e estrangeiros, a saber: Clube Mini de Portugal, Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco, Clube de Automóveis Antigos de Aveiro e Núcleo dos Amigos dos Carros Antigos do Distrito de Leiria, etc., a nível nacional; e Clubes de Seat 600 de Vigo, Badajoz, Madrid, Biela, Toledo, etc., Club de Seat 850 Berlina de Castela e Leão, e Clube Fiat 500 do Luxemburgo, a nível internacional.

Daqui resultaram um Encontro conjunto do Clube com o Clube Mini de Portugal, que teve lugar em Coimbra, em 4 de Abril de 1998, com a presença de meia centena de carros, apesar da chuva, e cobertura televisiva, e a participação de vários sócios do nosso Clube em Encon-

tros realizados pelos nossos colegas do Núcleo dos Amigos dos Carros Antigos do Distrito de Leiria (no 2º Passeio Cidade de Tomar, em 20 e 21 de Março de 1999) e dos Clubes de Vigo (1 e 2 de Maio de 1998 e de 1999), Badajoz (Outubro de 1998), Zamora (1998), etc.

Organizámos duas concentrações ibéricas, nomeadamente em 19 e 20 de Setembro (I Concentração Ibérica Cidade do Porto, com a participação de 80 carros) e em 10 e 11 de Abril (Concentração Luso-Espanhola de Castelo Branco, também muito participada).

A nível da Sede e delegações, a delegação do Porto manteve encontros regulares todos os primeiros e terceiros sábados de cada mês, na zona da Foz.

Quanto a Encontros Regionais, esteve marcado para 14 de Março de 1999 o II Encontro Regional do Distrito de Coimbra, com um passeio à zona da Lousã e Penacova, que teve que ser adiado em virtude do mau tempo.

O FIAT 600, 500 E 850 CLUBE DE PORTUGAL foi ainda convidado a estar presente no certame "Motor Ocasião", no Centro Nacional de Exposições de Santarém, de 11 a 15 de Novembro de 1998, onde esteve representado com 8 carros (2 Fiat 500, 2 Fiat 600, 1 Fiat 850 Sport Coupé, 1 Fiat 850 Spider, 1 Fiat 600 Multipla e um Neckar), tendo tido direito a vitrine para exposição de trofeus, miniaturas, etc. Note-se que este Clube e o Clube local, Clube de Automóveis Antigos da Costa Azul, foram os únicos a ter estatuto de convidados como Clube.

II - Plano de Actividades para 1999

Para além do início da difusão do Boletim Informativo do Clube e da distribuição dos cartões de sócio, serão feitos novo papel de carta, envelopes, emblemas metálicos exteriores, etc. com o logotipo do Clube. A procura de Sedes (em Coimbra e Porto) são uma prioridade, bem como a criação de uma página na Internet.

O Clube passa a dispor de uma nova delegação, em Lisboa, a cargo do sócio Carlos Lima Grilo.

Estão agendados os seguintes Encontros e actividades:

- Passeio a León (organizado pelo Club Seat 850 Berlina) e Madrid-Burgos, ambos em Junho de 1999
- O passeio a Turim para Fiats 600, organizado pela delegação de Castelo Branco, é adiado por um ano, uma vez que a data prevista (Julho) iria coincidir com as celebrações do Centenário da FIAT.
- Concentração Ibérica, organizada pelo FIAT 600, 500 E 850 CLUBE DE PORTUGAL, em Lisboa, em 18 e 19 de Setembro.
- Jantar de Aniversário do Clube, em 19 de Novembro de 1999.

A nível de Encontros Regionais, intencionalmente em datas diferentes para possibilitar a participação inter-delegações, Coimbra tem previstos os seguintes:

- 6 de Junho - Passeio à Lousã e Miranda do Corvo
- 4 de Julho - Passeio à Figueira da Foz e Montemor-o-

Velho
- 31 de Outubro - Passeio ao Bussaco e Luso
A delegação do Porto agendou outros três encontros, a saber:

- 25 de Julho - Visita ao Museu Regional de Fafe
- 17 de Outubro - Visita ao Museu Automóvel do Caramulo
- 5 de Dezembro - Jornada Gastronómica em Braga
Prevê-se ainda a participação do Clube em Exposições Automóveis e em Encontros internacionais.



Destaques:

<i>Internet</i>	Pág. 2
<i>História</i>	Pág. 3
<i>Dante Giacosa (Biografia)</i>	Pág. 4
<i>Era uma vez...</i>	Pág. 5
<i>Passeios</i>	Pág. 6
<i>Concentração Luso Espanhola</i>	Pág. 7
<i>II Assemblei Geral do Clube</i>	Pág. 8

Agenda

- 4 e 5 de Setembro
Tordesilhas
III ENCuentro DE SEAT 600 (Amigos del 600 - Asociacion Cultural de Tordesillas)
- 5 de Setembro
Passeio a Mejorada del Campo (Club 600 de Madrid)
- 12 de Setembro
Toledo
EDICION DE LA CONCENTRACION DE SEAT 600 CIUDAD DE TOLEDO (Club Seat 600 de Toledo)
- 2 e 3 de Outubro
I Encontro Nacional de Automóveis Antigos e Clássicos FIAT (Fiat Auto Portuguesa)
- 23 e 24 de Outubro
II Concentração Ibérica
Vila do Caramulo (Fiat 600, 500 e 850 Clube de Portugal)
- 13 de Novembro
Encontro Regional da Zona Centro
Buçaco e Luso
- 20 de Novembro
Aniversário do Clube
(Programa a anunciar)
- 5 de Dezembro
Encontro Regional da Zona Norte
Jornada Gastronómica
("Vamos comer papas a Vila Verde")

Piccolini...

Número 1 - Setembro de 1999

Fiat 600, 500 e 850 Clube de Portugal

1899 - 1999 CEM ANOS DE VITÓRIAS E ALEGRIAS



4HP o primeiro automóvel fabricado pela Fiat

Os primeiros automóveis são criados em meados do ano 1880 pelos engenheiros alemães Gottlieb Daimler e Karl Benz. Menos de vinte anos passaram até surgir em Turim a primeira fábrica da Fiat. Em 1902 entra em Portugal o primeiro modelo da Fiat, era um 12HP do Infante D.Afonso. Inscrito na primeira prova automobilística realizada na Península Ibérica, o já clássico Figueira da Foz-Lisboa viria a conquistar o 1º lugar. Também na primeira prova de velocidade realizada em Portugal, o 1º Quilómetro Lançado da Valada, Carlos Bleck vence ao volante de um Fiat 24-40HP. É sem dúvida um acontecimento notável para a época e este mesmo Fiat passou a figurar, oficialmente, como o carro mais rápido de Portugal,

então desconhecido. O marketing dá os seus primeiros passos e é criada a rede de concessionários Fiat. Há setenta anos atrás o então Presidente da República General Carmona inaugura a sede da Fiat Portuguesa, num prédio da Av. da Liberdade, conhecido pelo Palácio da Avenida, onde funcionou até 1953, ano em que é construída de raiz a actual sede. Chega o ano de 1956 e com ele o grande sucesso da Fiat em Portugal. Neste ano é lançado o já célebre Fiat 600. Este modelo vem mais tarde a dar origem ao nosso Clube. Continua a despertar verdadeiras paixões. Neste ano de final de século, a Fiat comemora o seu centenário. O nosso Clube sente-se orgulhoso de ter sido convidado para as comemorações. Apelamos à partici-

CLUBE VAI COMEMORAR 6º ANIVERSÁRIO

O Clube começou a delinear-se como Clube a partir de 31 de Outubro de 1992, data em que a fundadora se inscreveu como sócia nº 1. O motivo que levou à criação do Clube, que nasceu em Coimbra e aí definitivamente se estabeleceu, foi homenagear o pequeno-grande Fiat 600 e congregar os seus possuidores e teve como primeiro nome FIAT 600 CLUBE DE PORTUGAL. Foi com esta designação que se fez a sua divulgação a

nível nacional - inicialmente expandiu-se em Coimbra e arredores -, por publicação na revista "Auto Clássico" de Fevereiro de 1993. Aí se anunciava já que o Clube, vocacionado fundamentalmente para o Fiat 600, englobava ainda os Nuova 500 e os Topolino.

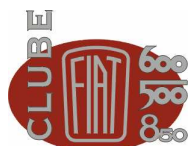
Por pressão de alguns sócios que foram surgindo, o nome do Clube foi alterado para FIAT 600 E 500 CLUBE DE PORTUGAL, nome que se

manteve até 15 de Março de 1997, altura em que se anunciou o seu alargamento aos Fiat 850, fixando-se definitivamente o nome actual.

Desde a sua fundação até à actualidade, o Clube apoiou sempre os sócios através de fornecimento de bibliografia sobre os vários modelos, instruções para restauros, esclarecimentos técnicos, envio de peças com descontos especiais, etc., promovendo tam-

(Continua na página seguinte)

FIAT 600, 500 e 850 CLUBE DE PORTUGAL



Sede:

Carmen Gouveia
Apartado 3062
3000 COIMBRA
Tele 033-420329

Delegação Porto:

Nuno Lucena
Apartado 4829
4014 PORTO CODEX
02-7121654

Redacção:

Joaquim José Vicente
Rua J.A.Morão, 18 6º Dto
6000 CASTELO BRANCO
0936-268825

Editorial

Carmen Gouveia
(Presidente da
Direcção)



Decorrido um ano de mandato da Direcção, o Boletim Informativo vê – finalmente! –, como tinha sido prometido, a luz do dia. Constitui um meio de manter os sócios informados das actividades do Clube, veicula alguns conhecimentos sobre os modelos em causa, e pretende – simultaneamente – incentivar a colaboração dos Sócios, que antecipadamente agradecemos, quer através de notícias ou sugestões, quer de anúncios de compra e venda de peças, veículos, bibliografia ou miniaturas relativas a Fiat 600, 500 e 850, ou ainda enviando artigos sobre assuntos que se enquadrem no âmbito do Clube, que é de todos nós.

Neste primeiro número dá-se uma breve súpula da Assembleia Geral do passado dia 22 de Maio, apresentando o relatório de actividades do ano transacto e o plano para o ano em curso. Noticiamos ainda alguns Encontros e Concentrações e outras informações de interesse para os associados. Iniciamos também uma secção dedicada à “história dos nossos carros”, hoje dedicada ao Fiat 600 que inspirou a constituição do FIAT 600, 500 E CLUBE DE PORTUGAL.

É com bastante satisfação que anunciamos que, para além da sede em Coimbra e da delegação do Porto, o nosso Clube passa a contar também com uma delegação em Lisboa, a cargo de Carlos Lima Grilo, cobrindo-se, assim, mais um ponto do país, onde contamos com significativo número de associados.

Pretendemos, deste modo, servir cada vez melhor os nossos Sócios, que atingem já a centena e meia, número bastante animador para as dimensões do país e o total de veículos deste modelo em circulação, se comparado, por exemplo, com a vizinha Espanha.

Concluimos com o desejo de que, cada vez mais, este Clube de pequenos-grandes carros, se torne um GRANDE CLUBE.

INTERNET – NAVEGAR COM A FIAT

Chegaram já certamente à conclusão, todos que estão habituados a navegar na Internet, que é fácil encontrar páginas viradas para os modelos representados no nosso Clube. A grande profusão de páginas disponíveis, é prova da simpatia de que são alvo estes modelos Fiat. Se a grande maioria, são páginas de clubes da Europa, há também páginas de outro tipo de organizações e até mesmo páginas pessoais com grande interesse. O nosso boletim irá acompanhar este tipo de informação, propondo aos sócios a consulta de páginas que mereçam uma visita especial. Iremos sempre que possível fornecer novos endereços,



Uma das muitas fotografias sobre os nossos carros disponíveis na Internet

referindo sempre o aparecimento de novas páginas. Hoje escolhemos uma com particular interesse.

A nossa História

(continuação da 1ª página)

bém várias Concentrações, de que se destacam as seguintes:

- 1ª Concentração - Coimbra, 12 de Fevereiro de 1994, com a participação de 22 carros, vindos de todo o país.
- Amadora, 4 de Junho de 1994
- Elvas, Setembro de 1996 (com participação espanhola)
- Coimbra, 15 de Março de 1997
- Castelo Branco, 21 e 22 de Junho de 1997
- Figueira da Foz, 23 de Novembro de 1997
- Coimbra, 4 de Abril de 1998 (em conjunto com o Clube Mini de Portugal)
- Porto, I Concentração Ibérica, 18 e 19 de Setembro de 1998.
- Castelo Branco, I Concentração Luso-

Espanhola, 10 e 11 de Abril de 1999. - O Clube foi participando, como convidado, em várias Concentrações organizadas por Clubes afins espanhóis e Clubes de automóveis antigos nacionais, e foi o único Clube convidado – para além do Clube de Automóveis antigos da Costa Azul, clube local – para a Motor Ocasão – Exposição de Automóveis Antigos, que decorreu em Santarém entre 11 e 15 de Novembro de 1998. Para além da Sede em Coimbra, o Clube dispõe de uma delegação no Porto e tem em criação uma outra, em Lisboa. As delegações têm ainda autonomia para organizar Encontros regionais: a delegação de Coimbra levou a efeito os

Trata-se da www.forzafiat500.b3.nu. Esta página, para além de informação interessante, dispõe de uma boa galeria de fotografias e até de um ficheiro video com o filme que serviu de apresentação do Fiat 500. Ainda de referir a disponibilidade de down-load de vários ficheiros de screen saver com temas e fotografias de vários carros do modelo 500. Também o nosso Clube vai dispor muito em breve de uma página, onde disponibilizaremos informação sobre a vida do Clube, bem como notícias actualizadas e fotos. Prometemos em breve fornecer o endereço.

Encontros de Coimbra (21 de Março de 1998), Lousã e Miranda do Corvo (6 de Junho de 1999) e Figueira da Foz (4 de Julho de 1999), estando ainda previsto outro este ano, no Luso e Bussaco (13 de Novembro). A delegação do Porto realizou uma visita ao Museu Regional de Fafe (1 de Agosto, e tem marcada uma jornada gastronómica na zona de Braga (5 de Dezembro). O Clube conta actualmente com 150 sócios no Continente e Madeira.

CASTELO BRANCO RECEBEU CONCENTRAÇÃO LUSO ESPANHOLA



Frente ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior

A cidade de Castelo Branco acordou no dia 10 de Abril deste ano, com a presença de pequenos cidadãos italianos. Espantados, os albi-castrenses que já não viam tantos carros destes juntos, já vai para muitos anos, acorreram ao Passeio Verde, mesmo no centro da cidade, onde puderam apreciar em pormenor todos os modelos ali concentrados. Na verdade, responderam à chamada vários sócios do nosso Clube, vindos de Lisboa, Cascais, Amadora, Coimbra, Figueira da Foz, Porto, Maia, Abrantes, Albufeira, Covilhã e claro está de Castelo Branco. Aos sócios do clube juntaram-se outros convidados, vindos de paragens mais longínquas, como é o caso da bonita cidade espanhola de Vigo. Quanto aos modelos representados, constituíram um leque variado. Um maravilhoso “Topolino” azulão e cheio de charme, um lindíssimo 850 Sport Spider, descapotável a fazer inveja a todos que o viam passar, um Siata Spring (plataforma do 850), espantosamente vermelho, um 850 normal rigorosamente impecável, um 850 sport coupé, vários 600, merecendo especial destaque um descapotável de 1956, provavelmente o exemplar deste modelo mais antigo do nosso país. Dentro dos 500, havia para todos os

gostos, desde um 500 L cor de tijolo, em verdadeiro estado de “concurso”, passando por um “nuova” rigoroso até aos derivados deste modelo – um Steyr Puch e um Gianni-ni 590GTs. Todos os participantes foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde o vereador Jorge Neves em representação do presidente da edilidade, Joaquim Mourão a todos dirigiu palavras de boas vindas. Seguiu-se um almoço beirão no restaurante “Zé dos Cachopos” onde puderam ser apreciados os enchidos da Beira Baixa numa feijoada de chorar por mais. Após o almoço, seguiu-se um passeio em caravana pela cidade, não podendo o Clube deixar de referir a forma como a PSP de Castelo Branco, acompanhou todo o percurso e em especial o seu Comandante Distrital, Comandante Pombo Mendes, que sem gravata nem estrelas, aceitou participar no evento, dentro dum 600 de 1963. Depois da cidade o passeio continuou pelas freguesias vizinhas de Escalos de Baixo, Escalos de Cima, Alcains, Lardosa e Barragem de Sta Águeda. Depois dos forasteiros se acomodarem no Hotel Dª Amélia, foi servido um jantar no Restaurante “Varanda das Estevas” a que se seguiu uma agradável noite de fados. Já no Domingo os

pequenos Fiat's, voltaram a concentra-se outra vez no Passeio Verde, para se dirigirem em caravana até ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior, onde dentro das instalações do Museu, se proporcionou uma sessão fotográfica com todos os carros alinhados por modelo. Terminada a visita ao Museu e Jardim do Paço, nova caravana foi formada até à “Quinta da Dança”, onde foi servido o almoço. Estava o almoço a terminar e no exterior do Restaurante já o Rancho Folclórico da Associação Cultural “As Palmeiras” dançava e tocava músicas tradicionais portuguesas. Para terminar a concentração foram distribuídos a todos, Certificados de participação. Um Júri Composto por Victor Albuquerque do Clube Português de Automóveis Antigos, Nuno Lucena, Vice Presidente do nosso Clube e Joaquim Rodrigues, sócio local da organização da concentração, atribuíram prémios para o “Melhor 500” - Luís Sequeira Pereira, “Melhor 600” - Joaquim José Vicente, “Melhor 850” - Alberto Carvalho, “Carro mais Antigo” - Luís Sequeira Pereira, “Condutor mais Veterano Alberto Carvalho” e o prémio especial “Não há longe nem distância” atribuído aos participantes de Vigo. Para terminar, é justo relembrar a todos que participaram nesta concentração, que ela não teria tido o brilho alcançado, se a Câmara Municipal de Castelo Branco não tivesse colaborado da forma simpática como o fez. Pensamos que todos levaram da Cidade de Castelo Branco a vontade de um dia voltar. À Fiat Auto Portuguesa é justo prestar um agradecimento especial pelo apoio prestado. Foi gratificante para o Clube saber que a Fiat

apoia as suas iniciativas. Entre outros apoios, cederam quatro versões diferentes dos novos modelos 600 e uma Múltipla, estes serviram não só para apoiar a concentração, mas também para lembrar que o velho mito “600” desafia os novos tempos.



Alberto Carvalho arrecadou o prémio do melhor 850



O prémio do melhor 500 foi para Luís Sequeira Pereira



O prémio do melhor 600 para Joaquim José Vicente



Jantar de sábado - seguiu-se uma agradável noite de fados.



Aproveitando as sombras da Quinta da Dança



Antes do encerramento, a actuação do Rancho Folclórico.

II ENCONTRO REGIONAL DE COIMBRA

Decorreu, no dia 6 de Junho, o II Encontro Regional do Clube, a cargo da Sede (Coimbra), tendo os participantes partido da cidade de Coimbra, em direcção a Semide e Miranda do Corvo, onde teve lugar um animado almoço, no Restaurante "A Teia", seguindo-se um passeio à Lousã, com visita ao

Castelo e Zona do burgo e Piscinas naturais.



"Olha o passarinho" - O Castelo da Lousã em fundo.

III ENCONTRO REGIONAL FIGUEIRA DA FOZ

No passado dia 4 de Julho teve lugar o III Encontro Regional de Coimbra, organizado pela sede do Clube em Coimbra. O local escolhido foi a Figueira da Foz, onde também decorreu um excelente almoço de confraternização no Restaurante Tubarão, frente à praia, depois de um passeio pelas principais artérias da cidade. A chuva que se fez sentir

durante toda a manhã não dissuadiu os participantes, vindos de Coimbra, Aveiro, Montemor-o-Velho, Gala e naturalmente Figueira da Foz.



A chuva não dissuadiu os participantes.

EM PORTO SANTO VITÓRIA COM FIAT 600

O nosso Clube esteve representado na Prova de Parícia e Regularidade entre duas Passagens, que teve lugar em Porto Santo, nos dias 14 e 15 de Maio. O nosso sócio do Funchal, Gonçalo Gil Gomes Pereira, com o seu Fiat 600, foi o vencedor, tendo feito o percurso 0:31,46 (1ª passagem) e 0:31,54

(2ª passagem) conseguindo uma diferença de 8 décimos de segundo entre a primeira e a segunda passagens.



O 600 no seu melhor em Porto Santo

ENCONTRO EM TORDESILHAS

Vai realizar-se nos próximos dias 4 e 5 de Setembro, o "III ENCUESTRO DE SEAT 600" em Tordesilhas. No ano passado, o sócio do nosso Clube Joaquim José Vicente acompanhado de António Belo, num único carro meteram-se à estrada a caminho de Tordesilhas para participarem no II Encuentro Nacional Seat 600, a convite do Club Amigos de los 600 de Tordesillas". Foram 120 os participantes, que se reuniram nesta localidade ribeirinha do Douro sob o patrocínio "del Consejo Regulador de la Denominación de Origen Vinos de Rueda". As participações foram de cidades tão longínquas como Málaga, La Corunha, Vigo e Guipúzcoa, não esquecendo a numerosa partici-

cipação asturiana. Quanto aos carros foi gratificante verificar que os aficionados, se preocupam cada vez mais em mantê-los fiéis aos originais. A maioria foram os 600 D e E; um par de 800, modelo de 4 portas, apenas fabricado em Espanha; um 600 Playero e um "impecável Fiat 600 D português", conforme referido pela revista espanhola Motor Clásico de Novembro de 1998. De salientar a boa disposição, simpatia e alegria dos participantes, que resultou num agradável convívio que se espera voltar a repetir nos próximos dias 4 e 5 de Setembro. Esperamos que este ano seja mais concorrida a participação portuguesa.



António Belo e Joaquim Vicente junto do 600

I ENCONTRO NACIONAL DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS E CLÁSSICOS FIAT

A Fiat Auto Portuguesa está a organizar o **I Encontro Nacional de Automóveis Antigos e Clássicos Fiat**, no âmbito das comemorações do centenário da prestigiada marca italiana. Foi com grande prazer que recebemos o convite para participar neste evento. Este convite que muito honra o nosso clube, vai por certo ao encontro dos desejos de todos os apaixonados de modelos desta marca. Vamos todos participar numa grande concentração de automóveis da marca de Turim. Vamos juntar os nossos pequenos 600, 500, 850 aos outros modelos do mesmo construtor. A organização do Clube está a cargo do nosso sócio Carlos Lima Grilo, responsável pela área de Lisboa. Solicitamos o envio do Boletim de Inscrição, que irá a acompanhar o presente Boletim. Não falem...

I ENCONTRO NACIONAL AUTOMÓVEIS ANTIGOS E CLÁSSICOS FIAT

Programa

Sábado 2 de Outubro

11h30m – Concentração Restaurante Panorama de Monsanto
12h00m – Cocktail de Boas Vindas
13h00m – Almoço
15h00m – Saída cortejo – passeio por Lisboa
16h30m – Concentração Parque das Nações, Alameda dos Olivais
– Colocação dos automóveis em exposição
18h00m – "Check-in" Hotel
20h00m – Jantar – Pavilhão do Futuro
22h00m – "Festa FIAT" - Pavilhão do Futuro

Domingo 3 de Outubro

10h30m – "Check-out" Hotel
11h30m – Concentração e desfile no Parque das Nações – Alameda dos Olivais
13h00m – Almoço (Lisboa)

Com logotipo do Clube:

- T-shirt branca (L e XL) 1 000\$00
- Boné preto, com pala castanha 1 200\$00
- Autocolantes (interiores e exteriores) 100\$00
- Blusão tipo Safari creme 7 500\$00

HISTÓRIA

A história do automóvel mais pequeno do mundo fabricado em série, o Fiat "500", conhecido em todo o mundo com "Topolino", tem uma origem remota. Já em 1915 a Fiat havia desenhado um pequeno carro utilitário de dimensões mínimas, mas a primeira Guerra Mundial havia impedido que se desenvolvesse. Somente em 1918, no âmbito do programa de reconversão industrial da Fiat, tomou corpo o projecto denominado "500". Tratava-se de um pequeno quatro cilindros com 55x80mm de diâmetro, do qual se realizaram os dois protótipos, mas que não passou à produção. Era um carro demasiado moderno e demasiado distante da experiência de mercado de então. O projecto Topolino, em versão definitiva, é de 1934, dois anos antes do lançamento oficial do popular utilitário. "Giacosa, o senador Agnelli deseja um carro pequeno, económico, que possa vender-se a um preço de 5.000 liras. Acha que pode desenhar o chassis (na altura não se usava o termo carroçaria) e o motor? Com estas palavras Dante Giacosa, o "pai" do Fiat "500 Topolino" recordava como nasceu em 1934 o projecto do modelo "Zero A", do qual derivaria precisamente o Topolino. Com o "Zero" queria recordar-se o célebre homónimo modelo Fiat de 1912, sendo o "A" derivado de Aviação. O carro foi desenhado no atelier de Aviação da Fiat de Via Nizza, em Lingotto.

Em 15 de Junho de 1936, a Fiat lançou oficialmente no mercado o seu primeiro carro com o nome de 500. Imediatamente conseguiu um êxito sem precedentes em Itália e no estrangeiro, sobretudo em Inglaterra. Foi um momento de identificação nacional e de unidade real entre norte e sul: toda a Itália foi conquistada por aquela bonito nome que representava um personagem de Walt Disney: Topolino. Esta alcunha foi escolhida porque o carro, pelo seu tamanho e pelas suas linhas, recordava de imediato a imagem de um pequeno, ágil e simpático ratinho. A ideia do pequeno roedor, também ocorreu aos ingleses que ao 500 atribuíram o apelido de "Little Mouse". O Topolino chegou a converter-se assim no benjamim do público, amado e sonhado por grupos de jovens e futuros automobilistas. Foi objecto de atenção por parte de artistas, escritores, publicitários, industriais que aproveitaram a imagem deste carro nos sectores mais variados. Em 1937 foi dedicada ao Fiat 500 uma canção de Rolando e Valabrega, dois dos compositores mais famosos daquela



DANTE GIACOSA

Biografia

Dante Giacosa, o designer de automóveis cuja carreira na Fiat durou meio século e a quem devemos carros como o Fiat 500, que motorizou Itália durante os anos 50, faleceu em Turim com 91 anos.

Giacosa nasceu em Roma, enquanto o seu pai, um piemontês, aí cumpria o serviço militar. Formou-se na Universidade de Turim, a cidade principal de Piemonte e o quartel general da FIAT, onde começou a trabalhar em 1928.

Durante os anos 30, quando a Grã Bretanha teve o seu lendário Morris 8 e a Alemanha de Hitler o Volkswagen, a Itália de Mussolini conseguiu o seu automóvel para as massas, por ordem de Giovanni Agnelli, então presidente da FIAT, pai do recentemente retirado Gianni Agnelli.

O designer chefe da FIAT, Oreste Lardone, desenhou um motor refrigerado por ar, que se incendiou durante os primeiros ensaios com o mais velho dos Agnelli a bordo. Em consequência deste acidente, Lardone foi demitido e a proposta de Giacosa, com um motor dianteiro e refrigerado por água, foi aceite.

Os FIAT 500 começaram a produzir-se em 1936 conhecidos com “Topolinos”, nome dado em Itália ao Mickey Mouse. Em 1957, voltaram-se a fabricar os FIAT 500 com o nome de “Nuova 500”, o que ajudou a reviver o espírito dos italianos, que ainda não se haviam recuperado da Segunda Guerra Mundial.

Até que o seu fabrico foi interrompido em 1975, venderam-se 5.6 milhões de unidades dos 500 em todas as suas versões. Milhares permanecem no activo, sendo considerados

como o carro ideal para se deslocarem nas suas estreitas ruas medievais.

Entre a “gente bem” de Itália continua a considerar-se chique ter um 500 ao lado de um Alfa Romeo ou de um B.M.W., para passeios na cidade e percorrer as ruas comerciais, pois o seu tamanho é tão pequeno que pode estacionar-se em bicos onde só caberia uma motocicleta.

Anteriormente, em 1951, Giacosa já tinha desenhado um FIAT 600, um modelo com motor dianteiro e tracção traseira. Durante meses, modelou a forma do novo carro em plastilina, produzindo três modelos diferentes. Ainda que a direcção da FIAT tenha preferido a versão com o motor dianteiro e a direcção nas rodas traseiras, Giacosa persuadiu-os a dar o passo revolucionário de escolher um modelo com motor traseiro, uma raridade para aquela época mas, uma solução que contaria com o apoio da FIAT durante décadas.

“Que Horror!” diria Giacosa mais tarde. **“Eu sabia que estava em jogo um negócio de milhões”**. O 600 rivalizou com o 500 e Giacosa desenhou mais tarde dezenas de outros modelos para a FIAT.

Até à sua retirada em 1975, ele esteve à frente do seu próprio centro de investigação e desenvolvimento. Mesmo assim, ele continuava a ajudar a FIAT a partir da sua própria companhia de engenharia.

“Eu diria que Giacosa fez da FIAT aquilo que ela é hoje”, disse Paolo Cantarella, chefe executivo da FIAT. “Nos seus dias, Giacosa, agarrava num papel em branco e começava a construir um carro”. Giacosa desejava tudo, incluindo o motor”.

Em 1991, quando a FIAT reavivou a mística do 500 ao lançar um mini-modelo chamado “Cinquecento”, Giacosa foi convidado para a sua apresentação em Nice, França e foi homenageado com um modelo original do 500.

Contudo Giacosa, um designer intuitivo, que foi um grande admirador de Goya e Picasso, nunca pactuou com as modernas tecnologias de desenvolvimento, tais como o computador e os túneis de vento. **“O computador inibe a criatividade”**, disse uma vez. “Podem averiguar rapidamente os resultados, mas nunca os prevêem”.

Como conferencista desde há muitos anos da Universidade de Turim, ele publicou as suas memórias, em 1979 sob o título “Quarenta anos de desenho na FIAT”.



Durante os anos 30, quando a Grã Bretanha teve o seu lendário Morris 8 e a Alemanha de Hitler o Volkswagen, a Itália de Mussolini conseguiu o seu automóvel para as massas.

Era uma vez... O “Fundador” do Clube

Carmen Gouveia

Matriculado em 6 de Março de 1968 e adquirido em Lisboa por um médico de Coimbra, que exercia a sua actividade em ambas as cidades, este Fiat 600 D fez, nos seus primeiros seis anos de vida, regularmente (ao que parece, três vezes por semana) a viagem entre Lisboa e Coimbra, por vezes carregado de mercearias e azeite que vinham de uma quinta que o seu proprietário possuía entre as duas localidades. O seu primeiro proprietário, segundo o confessor, raramente lhe fazia as devidas revisões, limitando-se a encher o depósito de gasolina (Normal, na época) e a verificar os níveis de água e óleo.

Foi adquirido em Abril de 1974, por 31 contos, pelos Pais da actual proprietária Maria Carmen Gouveia, em Coimbra, na FIAT Castro & Castanheira e não mais saiu da Família, embora o primeiro proprietário se tivesse arrependido de o vender, chegando a propor a troca do seu (na época) novíssimo Fiat 127 pelo “velho” 600, que «nunca lhe tinha dado problemas e do qual já sentia saudades»... Demasiado tarde!...

Ficou, assim, na Família Gouveia, sendo até 1992 o carro de todos os dias. Em Agosto, era vê-lo “atuhlado” de bagagem (no interior e no tejadilho), com pai, mãe, filha e cadela a caminho da Figueira da Foz...! Nunca teve garagem até 1992 e foi roubado uma vez («Recordo-me que demos pela falta dele no dia 1 de Maio de 1975 e não descansei enquanto não pus os meus colegas do Ciclo à procura dele...! Apareceu intacto, por sorte, já que os ladrões o abandonaram para roubar um Fiat 124, com o qual tiveram um acidente») e assaltado outra (em Novembro de 1990) ... Só que aqui o oportuno corta corrente impediu que fosse levado.

Diz a sua proprietária: « Foi o carro da minha Mãe quando tirou a carta, depois o meu, quando a tirei em 1982 – ainda me lembro dele com o “90” amarelo, obrigatório na altura – e passou definitivamente para mim, a partir desse ano. Nunca me deu quaisquer problemas!».

Em Junho de 1992, a sua proprietária adquiriu um Citroen AX Ten, dando – finalmente – merecido descanso àquele que fora o “carro de combate” durante 24 anos. «É evidente que não seria posto de lado! Foi precisamente por comprar outro carro, que me surgiu a ideia de homenagear o meu Fiat 600 – por brincadeira o “Esculápio” (devido às letras da matrícula) – criando um Clube

para esse modelo, que reunisse os proprietários e amigos deste carros, tal como já havia para o “Carocha” da Volkswagen... E assim foi: em 31 de Outubro de 1992 o meu carro estava inscrito com o nº 1 no Fiat 600 Clube de Portugal, de que foi o “fundador”. Só mais tarde o Clube se abriu, respectivamente, aos Fiat 500 e 850».

Desde que o Clube foi criado, participou em todos os Encontros: em Coimbra, Figueira da Foz, Porto, Castelo Branco, Louçã, etc. A verdade é que sem o EC-67-27 não haveria hoje Clube!...

A sua proprietária é peremptória em afirmar: «Nunca o venderei. Já me ofereceram, há uns anos, 700 contos por ele, depois de ter levado um ligeiro restauro em 1990, mas nem por todo o dinheiro do mundo... ! Já faz parte da família!».



Podem ver-se o interior do 600, ainda com os estofos originais.



O 600 D “Esculápio” de 1968. Um ano depois a Fiat deixava de fabricar o lendário modelo.

RALY BEIRA SERRA

Organizado pelo Clube Automóvel do Centro, sediado em Coimbra, decorreu nos dias 26 e 27 do passado mês de Junho.

Neste já tradicional rally, um dos mais importantes de Autovóveis Antigos que se faz em Portugal, o nosso sócio João Paulo Cardoso obteve um brilhante 3º lugar ao volante de um já histórico Fiat Nuova 500 de 1957. De realçar que este carro é do primeiro ano de fabrico do modelo. Parabéns.

CARTÃO DE SÓCIO

Solicitamos a todos os sócios que ainda o não fizeram, o favor de enviar para a sede do Clube, Apartado 3062, 3001-401 COIMBRA, duas fotografias, (ou uma fotografia e cópia) para emissão do cartão de sócio, a distribuir a partir do mês de Agosto.